

Comentários do Gestor

Março de 2021

Luiz Fernando Araújo, CFA

Alexandre Brito, CGA

1

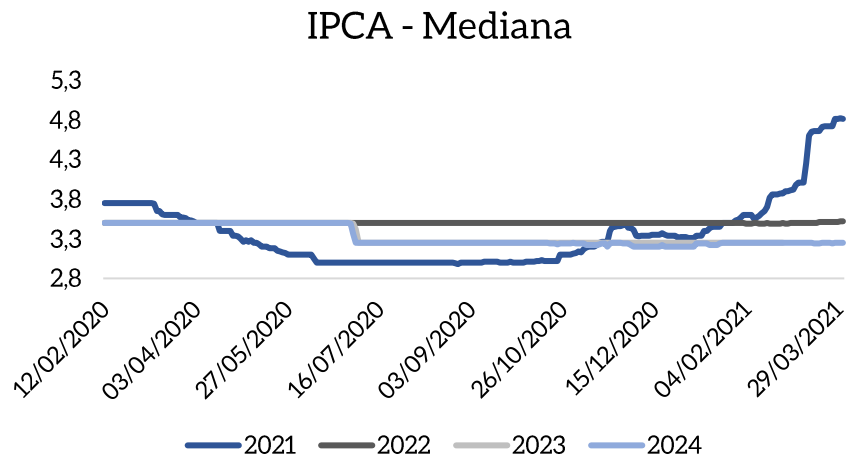
Como aumento de juros impacta seus investimentos?

Decorridos quase seis anos sem aumento da taxa básica de juros no Brasil, o Copom decidiu, por unanimidade, no dia 17 de março, elevar a taxa Selic de 2% para 2,75%. Um fato de relevância histórica, tanto pelo longo período sem aumento de juros, quanto pela taxa ainda em patamar significativamente inferior ao observado no passado. A autoridade monetária indicou, inclusive, que fará outro aumento, da mesma magnitude, na próxima reunião em maio. Mas procurou conter o apetite do mercado financeiro por mais juros, limitando, por ora, o ciclo total de aperto a uma Selic de 4,5% até o fim do ano.

Com a decisão do Banco Central do Brasil e as notícias de aumento nos juros dos títulos do tesouro norte-americano, trouxemos uma reflexão das consequências para as carteiras dos investidores em um cenário de aumento nas taxas de juros.

Para iniciar a análise, precisamos discorrer brevemente sobre o modelo atual de política monetária que guia as decisões de boa parte das instituições. Segundo a regra de Taylor, para estabilizar a inflação, os juros devem apresentar movimento inverso e mais do que proporcional à direção observada na inflação. Ou seja, se os juros são elevados, espera-se que a inflação apresente queda, e vice-versa. Por outro lado, se a política monetária for passiva e não reagir de maneira inversa e mais do que proporcional aos movimentos observados na taxa de inflação, o indicador ficará instável. Dessa forma a decisão do COPOM é resultante do fato das consecutivas revisões na expectativa de inflação pelo boletim Focus, que atualmente registra uma expectativa de inflação de 4,81% para 2021. Alguns analistas mais

pessimistas sugerem que o IPCA pode atingir 8%, no período de 12 meses, já na metade deste ano.



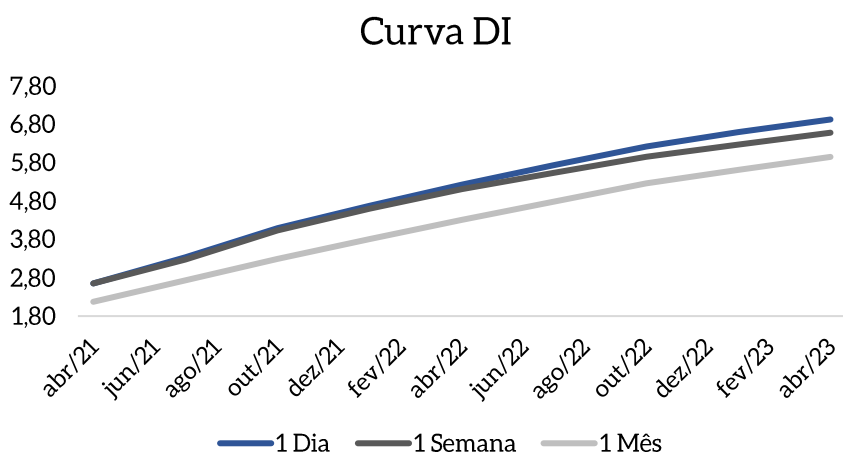
O aumento na taxa Selic impacta imediatamente os investimentos em renda fixa que são atrelados à variação desta taxa (no caso dos títulos Tesouro Selic, também conhecidos por LFT) e nos papéis que acompanham a taxa CDI. A maior parte dos títulos pós-fixados negociados no mercado financeiro são indexados por estas taxas.

No caso dos investimentos pré-fixados, tais como as Letras do Tesouro Nacional (LTN) e as Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F), e os papéis indexados à variação no índice de preços mais uma taxa adicional pré-fixada, como as Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-B), a perspectiva de alta futura nas taxas de juros afeta negativamente o valor de mercado destes títulos. Ou seja, quanto maior for a expectativa de alta nas taxas de juros futuras maior o desconto (e menor o preço) exigido pelo mercado para estes títulos. Da mesma forma, na medida que há reversão nas expectativas de alta nas taxas de juros, o desconto exigido cai (e aumenta preço do título).

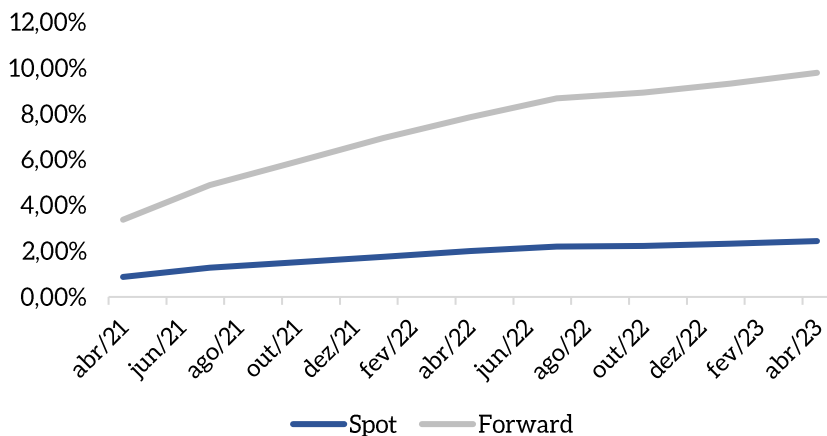
Assim, um dos conceitos mais importantes para avaliar um título de renda fixa que precisa ser compreendido é o da curva de juros. Neste gráfico são observadas as taxas negociadas pelo mercado em vários

vencimentos dos contratos de juros futuros. Perceba que a curva atual apresenta inclinação positiva na medida que se avança no nos prazos de vencimento. Esse comportamento indica que o mercado espera aumentos futuros na taxa de juros de curto prazo (Selic).

As taxas de juros futuro observadas nos contratos indicam a remuneração exigida no período atual até o respectivo vencimento do contrato. Podemos ainda, com base nestas taxas, calcular qual a taxa de curto prazo que o mercado espera para cada vencimento futuro (chamada de taxa *forward*, no gráfico abaixo). Dessa forma, podemos ter uma estimativa de quantos aumentos na Selic deverão ser implementados pelo Bacen para atingir os patamares de juros observados nos contratos futuros. Portanto, para chegar ao patamar de 5,74% indicado pelos contratos futuros de DI, o mercado está supondo que a taxa Selic sairá dos atuais 2,75% para 8,68% em meados de 2022, ou cerca de 600 pontos percentuais adicionais.

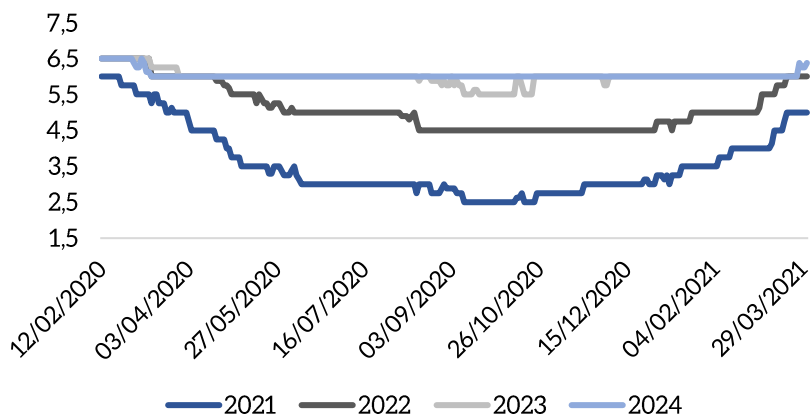


Forward x Spot



No entanto, observamos um descasamento relevante do divulgado pelo boletim Focus – que é uma pesquisa com os principais analistas dos participantes do mercado a respeito de suas estimativas econômicas. Pelo periódico, a taxa Selic deve estar em patamar de 6% no ano de 2022, conforme gráfico abaixo.

Meta taxa Selic - fim de período (%a.a.)



Sendo assim, uma leitura possível é de que o cenário figurado pelos operadores do mercado na curva de juros atual precifica uma visão bem mais pessimista do que a apontada pelos economistas e seus modelos de projeção para inflação futura. Se esses modelos estiverem corretos, a curva de juros deve reduzir sua inclinação e beneficiar o investimento em títulos pré-fixados.

Outro importante mercado impactado pelo aumento nas taxas de juros é o de renda variável. As duas principais consequências que traremos neste espaço, diz respeito ao custo de oportunidade e o custo de financiamento.

Em relação ao custo de oportunidade, trazemos à lembrança a equação financeira do fluxo de caixa descontado. Esta expressão matemática é fundamental pois, na literatura financeira, o valor justo de um ativo é o valor presente do somatório dos fluxos de caixa projetados no futuro trazidos a valores de hoje através de uma taxa de desconto.

O valor de uma empresa, portanto, tem relação com a taxa de desconto utilizada para trazer o valor presente dos fluxos de caixa esperados. Quanto maior a taxa, menor o valor presente dos fluxos de caixa futuros. Essa taxa, por sua vez, representa o custo de oportunidade de capital dos investidores. Para determiná-la somamos a taxa de risco zero (Selic, por exemplo) a um prêmio de risco adequado ao tipo de investimento que estamos analisando. Sendo assim, mesmo que não haja mudança na perspectiva relativas aos fluxos de caixa esperados, um aumento na taxa básica de juros afeta a taxa de desconto e, conseqüentemente, o valor presente das empresas.

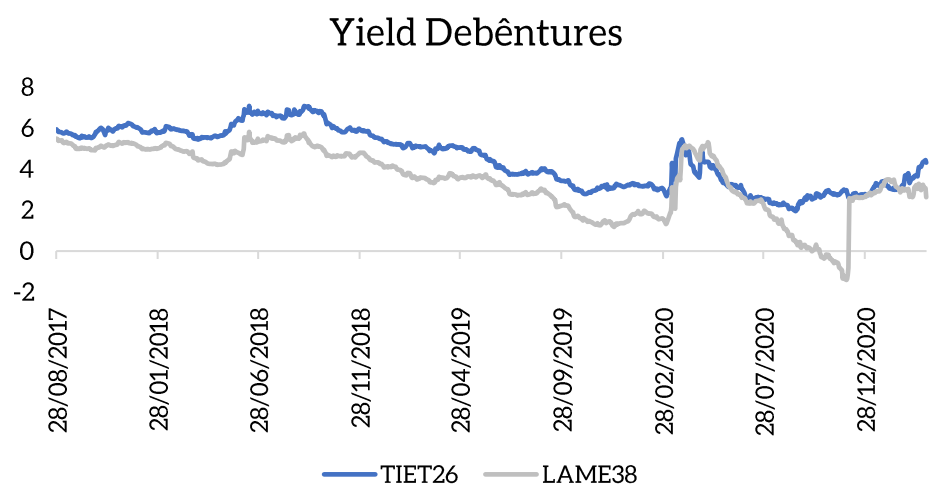
Por outro lado, o que observamos no mercado local brasileiro é que o prêmio de risco - outra componente da taxa de desconto - indicado em pesquisa divulgada pelo Bradesco BBI, está no patamar de 6,7%, acima de média histórica de 3,5%. Isto nos leva a crer que, o aumento na taxa de juros (como já vinham sendo refletido na curva de juros), não teve efeito relevante sobre o Ibovespa pois a redução nas taxas de curto prazo já não havia sido precificada pelo mercado.

O segundo fator, de igual relevância, diz respeito ao custo de financiamento. A lógica segue muito próxima ao que discutimos anteriormente sobre o tema prêmio de risco. O investidor exigirá um

retorno excedente superior ao que encontra em um ativo livre de risco, para investir em um ativo de maior risco. Sendo assim, uma elevação da taxa juros de curto prazo, aumenta por consequência, o retorno exigido pelo financiamento às empresas, reduzindo o potencial de crescimento do PIB.

O Brasil historicamente conviveu com taxas de juros muito elevadas, o que sempre foi nocivo ao crescimento do capital privado. Atualmente, economistas projetam um valor de equilíbrio para Selic em torno de 6%, valor muito inferior aos dois dígitos que temos de herança histórica. Com isso trouxemos um estudo da evolução do custo da dívida nos últimos anos de duas empresas afim de ilustrar o efeito do ciclo de cortes nos juros iniciado em 2016.

Utilizamos como medida aproximada do custo da dívida, a taxa paga por uma debênture de emissão de cada uma das companhias, que nos últimos 3 anos, apesar do estresse da última crise, acumulam uma queda de 30 pontos base, o que nos leva a crer que mesmo uma taxa de equilíbrio em 6% é um legado que ainda deve perdurar por muitos anos no Brasil e têm como consequência imediata a maior capacidade das empresas em financiar o seu crescimento e oferecer retornos cada vez maiores aos seus acionistas e investidores.



2

Cenário Econômico

O presidente americano, Joe Biden, propôs um plano de investimento em infraestrutura no país na ordem de US\$ 2 trilhões. O financiamento do projeto deverá ser oriundo de um aumento na tributação das empresas americanas e de recursos alocados em paraísos fiscais. Além deste plano, os EUA possuem um pacote aprovado de US\$ 1,9 trilhões para o combate à pandemia do covid-19. Biden afirma que os projetos são necessários tanto para manter a hegemonia econômica dos EUA - ameaçada pelo crescimento chinês - como também de combate aos efeitos econômicos da pandemia.

O progresso na aprovação do pacote de estímulos fiscais proposto pelo presidente americano, Joe Biden, impulsionou mais uma vez os rendimentos dos títulos do tesouro americano, pressionando, sobretudo o mercado de ações especialmente do setor de tecnologia. A reação dos juros se deve a uma provável escalada na inflação, conforme os investidores retomam o otimismo com o pacote de quase 2 trilhões de dólares. A título de comparação, estima-se que o New Deal, pós-crise de 29, teria custado 1 trilhão de dólares em valores atualizados (o que seria 50 bilhões de dólares em valores da época). O Plano Marshall, pós 2ª Guerra, custou US\$ 100 bilhões em valores de hoje.

O Banco Central dos EUA (FED) manteve sua taxa de juros entre zero e 0,25% e garantiu não alterar sua política estimulativa enquanto a economia dos EUA não apresentar sinais robustos de recuperação econômica. O FED também manterá o volume atual de compras de títulos em US\$ 120 bilhões por mês. A autoridade monetária projeta que as taxas de juros permanecerão próximas a zero até 2023, mas espera que a inflação ultrapasse a meta definida em 2% neste ano, alcançando 2,4%. A expectativa dos membros do colegiado à retomada

econômica dos EUA aumentou desde a reunião em dezembro. No fim de 2020, esperavam que o PIB do país apresentasse crescimento em 2021 de 4,2%. Nesta última reunião revisaram a projeção para 6,5%.

A maior parte das economias emergentes apresentaram aumento em seus índices de risco-país, monitorado pelos investidores estrangeiros, após novo evento envolvendo a Turquia. Após uma mudança abrupta no principal comando do Banco Central Turco, a lira turca chegou a cair quase 8% no dia do evento, o que representou a maior desvalorização em um único dia para a moeda, desde 2018. O índice de ações do país, Borsa Istanbul 100, apresentou uma queda de quase 10% e chegou a ter 2 eventos de *circuit-breakers* ao longo do pregão.

A decisão do presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, de substituir o presidente do Banco Central aconteceu dois dias após a instituição subir os juros do país de 17% para 19%, em nova tentativa para controlar a inflação. O evento trouxe receio aos investidores estrangeiros de que a autoridade monetária apresenta sua independência fragilizada. O ocorrido chegou a impactar a percepção de risco dos investidores estrangeiros aos mercados emergentes, por mais que haja influências bastante limitadas.

O panorama político brasileiro teve um mês bastante agitado. Um dos fatos mais relevantes diz respeito a decisão proferida pela 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) que declarou a parcialidade do ex-juiz Sérgio Moro na condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no caso do triplex do Guarujá. A deliberação abriu margem para o ex-presidente se tornar elegível para a corrida presidencial de 2022 e significou um golpe à Lava-Jato, ainda mais pela possibilidade de outros condenados seguirem a mesma tese da equipe jurídica.

A Medida Provisória que renova o programa de auxílio emergencial, teve avanço significativo no mês de março. A nova rodada do benefício deve variar entre R\$ 150 a R\$ 375, de acordo com a composição familiar, e prevê a possibilidade de prorrogação pelo período de quatro meses. A expectativa é que o pagamento tenha início em abril e que deve beneficiar em torno de 46 milhões de brasileiros.

O ambiente interno também foi marcado pela escalada dos casos de coronavírus no país, tanto em termos de novas contaminações e, sobretudo, em número de mortes, que chegaram a valores recordes de óbitos por dia, inclusive superando as estatísticas de março de 2020. Isto somado ao alto nível de ocupação de UTIs pelo país, governos estaduais retomaram medidas mais restritivas de isolamento social.

O mercado de trabalho registrou a abertura de 401.639 vagas com carteira assinada em fevereiro, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) divulgados na terça-feira, dia 30. O resultado do mês veio acima do esperado, mas a expectativa é de piora nos próximos meses, a partir da reescalada da pandemia e do aumento das medidas de restrição à mobilidade no país. Em comunicado recente, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, encarou com otimismo o resultado, que veio acima das expectativas da instituição.



Finacap Mauritsstad FIA

O fundo Finacap Mauritsstad FIA apresentou resultado de 7,26% em março/2021 contra 6,00% do Ibovespa, representando um desempenho superior ao índice de mercado de +2,26%. Nos últimos 12 meses, o fundo entregou um resultado de 66,25% e o Ibovespa 59,73% (prêmio de 6,52% sobre a bolsa). Desde o início, o fundo teve desempenho de 1.044,39% enquanto o Ibovespa foi de 450,19%.

Em nossos Comentários referente ao mês de março/2021, apresentaremos nossa análise sobre alguns dos setores que foram destaques no mês: tecnologia, químicos e siderurgia & metalurgia.

Tecnologia

A Positivo Tecnologia (POSI3) é a principal exposição do fundo no setor e entregou uma valorização no mês de 53,3%. A Positivo conta com algumas características que são bastante atrativas para os investidores que buscam boas oportunidades de comprar empresas abaixo de seu valor justo. Além de ser uma empresa longe dos holofotes, sem muito *glamour*, suas ações são pouco acompanhadas pelo mercado e os relatórios de corretoras e casas de análise são bastante escassos.

A companhia conta com uma posição de destaque no principal mercado em que atua: possui 70% do *market share* nacional do segmento de notebooks de entrada (computadores mais básicos e de ticket até 2.000 reais), além disso a empresa também opera em outras frentes que vêm apresentando resultados consistentes trimestre a trimestre: aluguel de hardware para empresas, fabricação de servidores, fabricação de smartphones, tablets e dispositivos inteligentes para casa.

No entanto, foi a principal de suas atividades, a fabricação de notebooks, que alçou a companhia a apresentar resultados recordes no último trimestre de 2020. Um ano após a corrida por computadores para o trabalho (*home office*) e os estudos em casa (*home schooling*), por conta da pandemia, o volume de pedidos experimentou um forte aumento, motivado pela mudança de panorama ocasionado pelo distanciamento social, os lares brasileiros que historicamente possuíam uma média de um computador para 2 ou 3 pessoas viu essa métrica tender para a proporção de um equipamento para cada pessoa devido a necessidade de desempenharem suas atividades de maneira remota, simultaneamente.

Como resultado dessa mudança estrutural, nos três últimos meses de 2020, a fabricante de eletroeletrônicos registrou um lucro líquido de R\$ 149,7 milhões no período, 28 vezes superior ao obtido em igual período de 2019. Na mesma base comparativa, a receita líquida avançou 59,4% para R\$ 886,5 milhões.

Reconhecemos que os resultados da Positivo foram impulsionados pelo momento sem precedentes no qual estamos vivendo, no entanto já enxergávamos alguns pontos na companhia que nos conferiam uma maior margem de segurança em seu *valuation*.

A empresa conta com boa parte de sua carteira atrelada à clientes corporativos e a órgãos públicos, clientes que usualmente possuem uma maior estabilidade em seu *backlog* de pedidos. A Positivo prevê ainda a entrada de R\$ 260 milhões em receita com a entrega de urnas eletrônicas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) este ano. A licitação de R\$ 800 milhões, vencida em julho, prevê a entrega de 180 mil urnas para a eleição de 2022, podendo chegar a 225 mil, na época, o acontecimento foi um forte trigger para as ações da empresa.

Por fim, destacamos ainda o investimento que a Positivo mantém em um Fundo de Participações (FIP) em empresas de tecnologia, além de lhe conferir vantagens tributárias, com menores alíquotas sobre o lucro líquido, o fundo investe em empresas com boas perspectivas no setor de tecnologia, onde citamos como exemplo a Hi Technologies, empresa que desenvolveu testes rápidos para detecção de COVID-19 e que conta com 28% de seu capital sob controle da Positivo.

Químicos

A principal exposição neste setor fica a cargo de Braskem que entregou valorização no mês de 27%. A forte escalada nos preços das ações da petroquímica teve como pano de fundo o forte resultado reportado em relação ao quarto trimestre de 2020: lucro líquido de R\$ 846 milhões no quarto trimestre de 2020, revertendo parcialmente o prejuízo líquido de R\$ 2,92 bilhões registrado no mesmo trimestre de 2019.

Os destaques ficaram por conta da forte retomada das vendas de resinas e químicos no Brasil e a melhora das margens em todos os mercados de atuação deram novo impulso ao resultado operacional da Braskem no quarto trimestre, mais do que compensando os efeitos de uma nova rodada de provisões para fazer frente ao problema geológico em Maceió (AL). O câmbio também teve papel importante, sobretudo na comparação anual.

A tese de investimentos na Braskem tem como principal variável o ciclo petroquímico, responsável pela oscilação nos preços de suas resinas. A Braskem além de se encontrar em pleno ciclo de baixa, enfrenta outros problemas de natureza jurídica e política que foram responsáveis por pressionar fortemente os preços de suas ações nos últimos 2 anos.

Com a deterioração de seus negócios decorrente da operação Lava-Jato e levou a Odebrecht à pedir recuperação judicial, o bloco de ações de controle da Braskem foram dadas como garantia aos bancos credores de sua dívida, colocando o evento de venda do controle como principal driver de valor deste investimento. O processo que estava bastante avançado com a Lyondell-Basel foi cancelado, entre outros motivos, pelo acidente em Maceió. Agora, aparentemente, várias incertezas foram equacionadas e o processo de alienação das ações voltou a pauta de discussões dos players do setor.

Apesar dos sucessivos eventos desfavoráveis para a Braskem, a companhia é importante player global no setor. É líder na produção de resinas termoplásticas nas Américas, maior produtora de polipropileno nos Estados Unidos e líder na produção de polietileno no México, o que confere um status ao seu ativo quase que irreplicável.

Siderurgia & Metalurgia

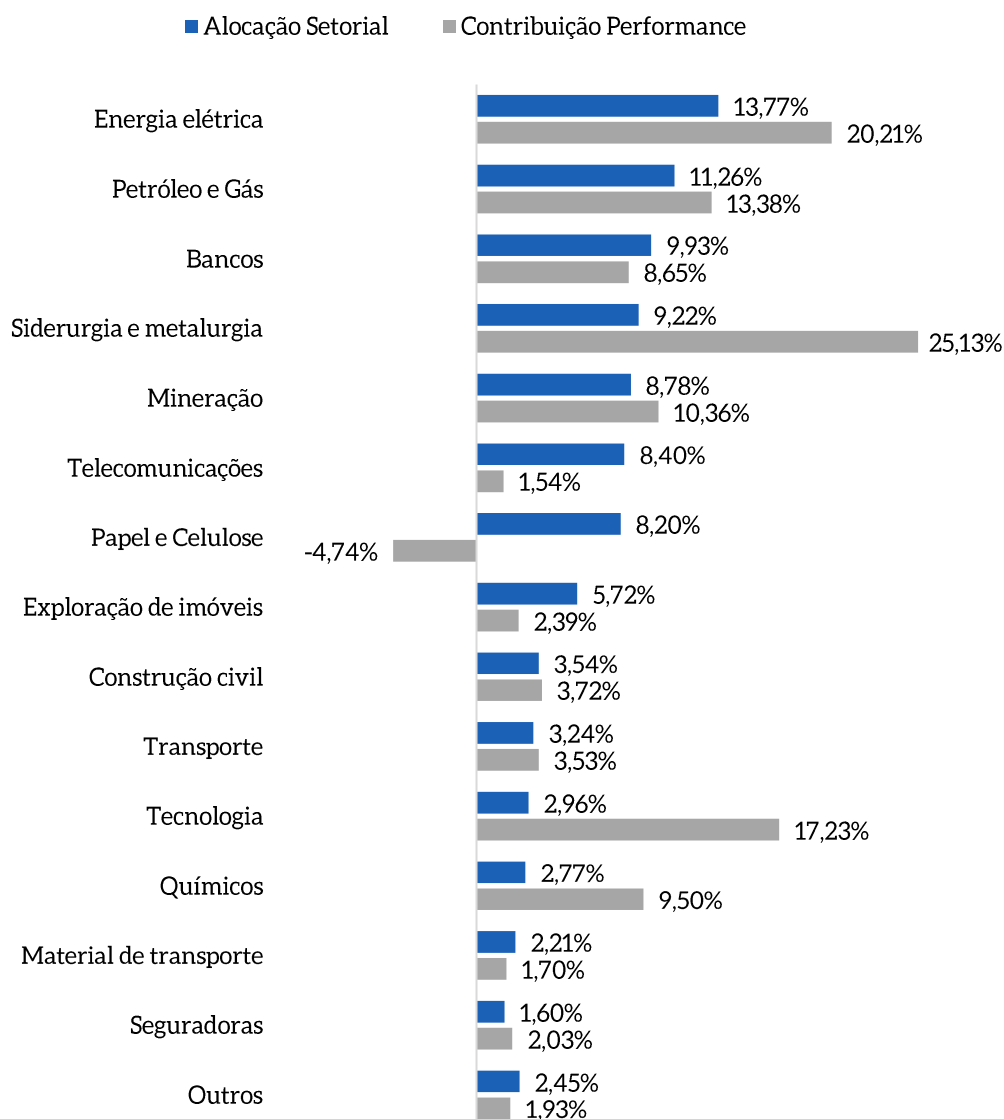
Neste setor, a principal exposição fica com a Metalúrgica Gerdau, que entregou retorno no mês de 16,5%. A metalúrgica é presença constante em nossos comentários. Em edições anteriores deste espaço, já detalhamos o racional por trás de nossa tese de investimentos na companhia. Ainda na esteira dos fortes resultados reportados, as ações da Gerdau escalaram fortemente no mês de março, apoiado sobretudo, sob os preços do aço que seguem com forte tendência de alta.

Na China o preço da tonelada já acumula uma alta de 42% nos últimos 7 meses e já se aproxima dos níveis recordes que havia atingido em 2018. O preço do aço foi o grande impulsionador dos resultados da Gerdau, a companhia expandiu suas margens para acima de dois dígitos em todas as regiões com destaque para a unidade Brasil que subiu 10 pontos percentuais de 10% para 25% e a unidade América do

Sul que chegou numa margem recorde de 32% contra 20% no ano anterior.

No entanto, os volumes ainda são baixos quando comparados a ciclos econômicos anteriores e atualmente registra cifras 36% menores que o auge do ciclo em 2008. Com um mercado de aço extremamente aquecido, a aprovação do pacote trilionário de infraestrutura pelo presidente americano Joe Biden foi capaz de adicionar uma impulsão extra à cotação das ações da metalúrgica no mês de março.

Atribuição de Performance





Finacap FIM Multiestratégia

O fundo Finacap FIM Multiestratégia Crédito Privado apresentou um resultado em março/2021 de 0,56% contra 0,20% do CDI (278,12% do CDI). Nos últimos 12 meses, o fundo entregou um retorno de 10,26% contra 2,22% do CDI e, desde o início, os resultados são 78,46% para o fundo e o CDI 60,71% (129,23% do CDI em desempenho comparativo).

As contribuições por estratégia no desempenho do mês foram: Pós Fixado Crédito Soberano (+0,04%), Pós Fixado Crédito Privado (+0,14%), IPCA Crédito Soberano (-0,30%), IPCA Crédito Privado (+0,06%), Ações (+0,86%), Alternativos (-0,08%) e Pré Fixado (-0,03%).

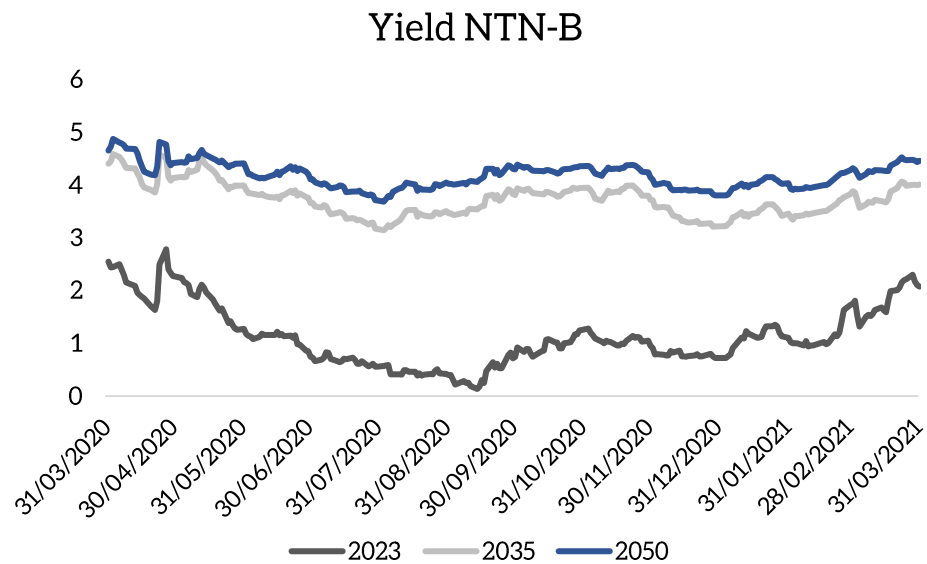
O mês de março foi marcado pelo desempenho positivo da estratégia de renda variável, que entregou a principal contribuição para o desempenho no mês e representa 12,2% do patrimônio do fundo. Para que nossos Comentários não se tornem repetitivos, recomendamos que observem nossa carta referente a estratégia de ações acima (Finacap Mauritsstad FIA), onde condensamos os principais pontos referentes ao desempenho da estratégia para o resultado do fundo.

Nossa exposição em títulos de dívida privada apresentou uma contribuição positiva de 0,21% para o resultado do fundo. A exposição total nesta estratégia é de 30,4% do patrimônio líquido do fundo. A carteira de crédito entregou resultado positivo e acima do CDI no mês, com exceção de alguns papéis atrelados ao IPCA+ e pré-fixados.

Os investimentos em títulos do Tesouro Nacional atrelados à inflação (conhecidas como NTN-B) apresentaram resultados mistos no mês. Os títulos com vencimento em 2023 apresentaram valorização de 0,39%, enquanto os com vencimento em 2045 e 2050 apresentaram desvalorização de -1,11% e -1,61%, respectivamente. Esta estratégia

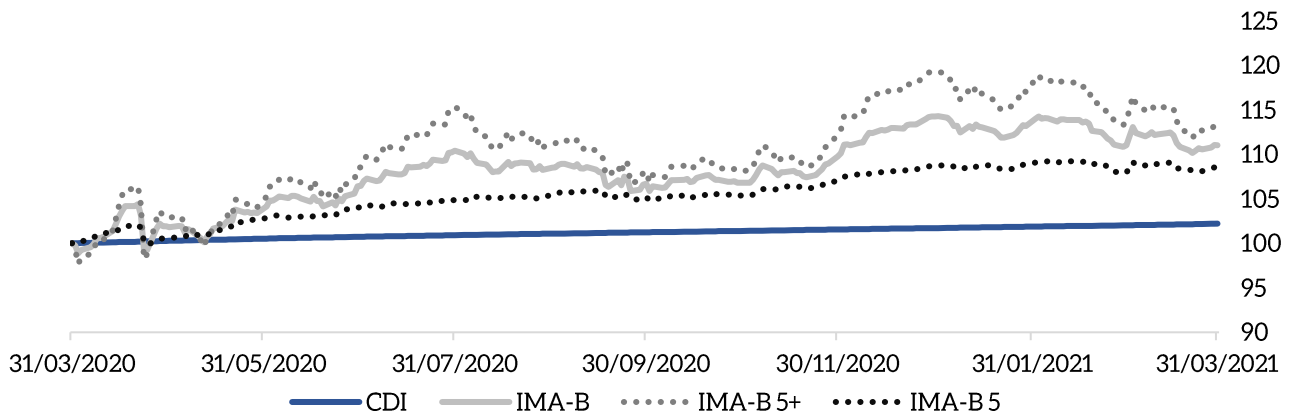
representou, assim, a principal contribuição negativa para o desempenho do fundo no mês.

Tal movimento advém da abertura dos prêmios pagos por estes títulos do Tesouro, observado nos gráficos abaixo, apresentam a elevação recente das taxas atreladas a estes títulos. Com base no fechamento de março, as NTN-Bs com vencimento em 2045 estavam precificando taxas de retorno de IPCA + 4,37% a.a.

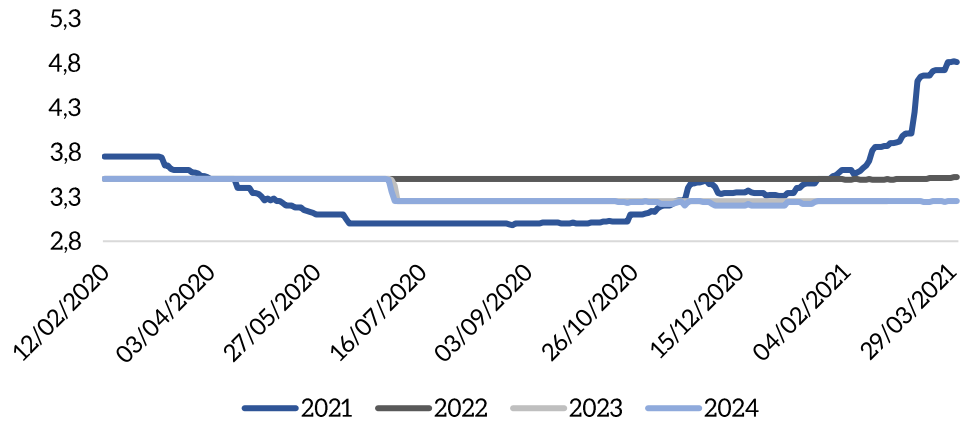


Por fim, dispomos abaixo as principais métrica divulgadas pelo boletim Focus que extraem as expectativas dos agentes do mercado quanto as projeções de indicadores macro econômicos do Brasil, um gráfico de composição da curva de juros e um comparativo do desempenho do IMA-B (índice da Anbima que compõe uma carteira hipotética de títulos de NTN-B) contra o CDI.

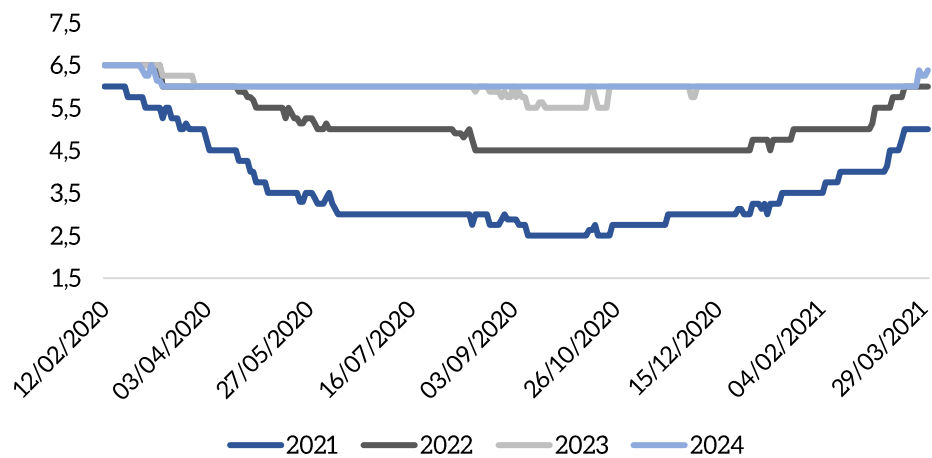
IMA-B x CDI



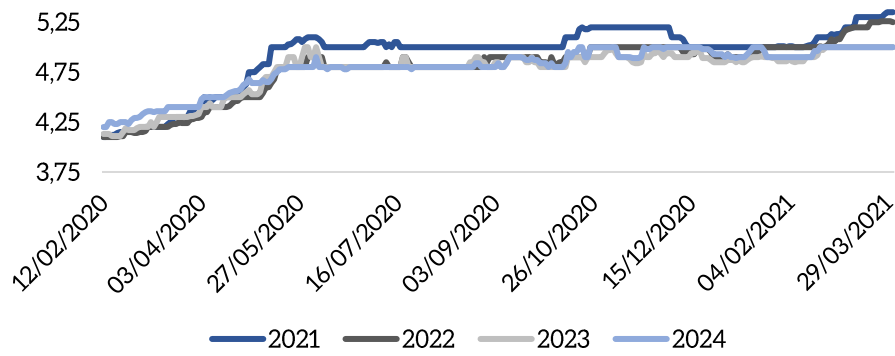
IPCA - Mediana



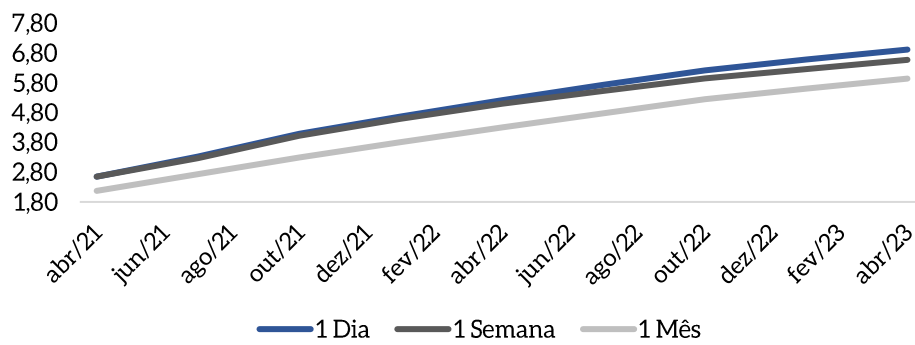
Meta taxa Selic - fim de período (%a.a.)



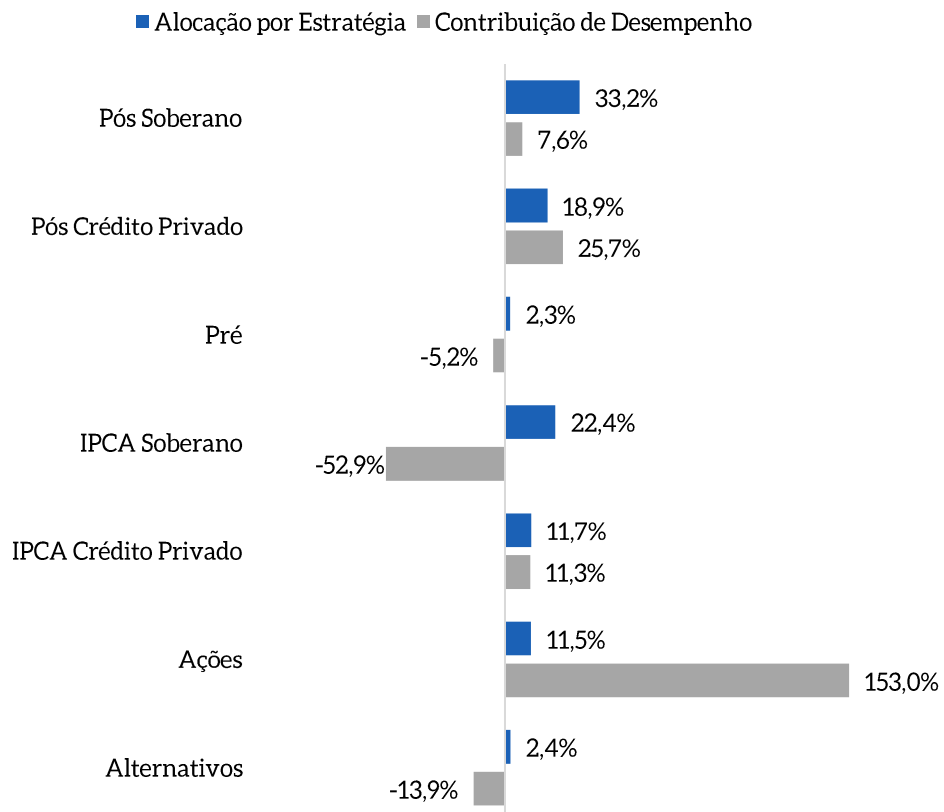
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)



Curva DI



Atribuição de Performance



70

Finacap Icatu Previdenciário 70

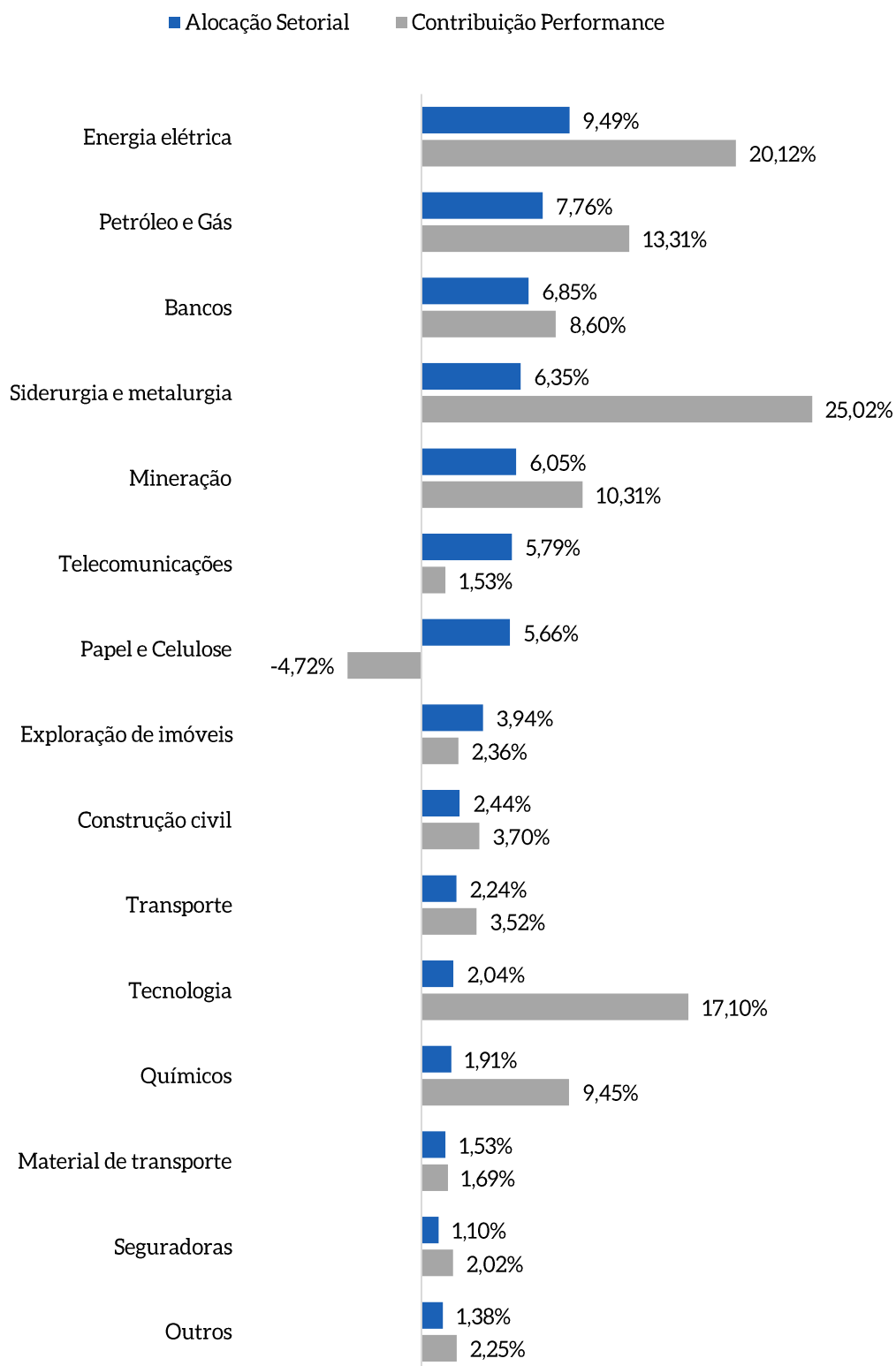
O fundo Finacap Icatu Previdenciário 70 FIM apresentou resultado de 5,09% em março/2021 contra -0,46% do IMA-B, um desempenho superior de 5,55%. Nos últimos 12 meses, o fundo entregou um retorno de 39,66% contra 10,39% do IMA-B e, desde o início, os resultados são 18,81% para o fundo e o IMA-B 9,06% (9,76% de prêmio sobre o índice).

A estratégia de alocação do fundo é deter até 70% em uma carteira que espelha o portfólio do fundo Finacap Mauritsstad FIA e 30% em renda fixa pós-fixada que acompanha a Selic.

Atualmente a exposição por estratégia do fundo encontra-se em 64,53% em ações e 35,62% em títulos atrelados à Selic.

Para que nossos Comentários não se tornem repetitivos, recomendamos a leitura de nosso relatório referente ao fundo Finacap Mauritsstad FIA – o qual é a carteira espelho da alocação de renda variável deste fundo de previdência.

Atribuição de Performance



Cordialmente,



Luiz Fernando Araújo, CFA

luizfernando@finacap.com.br



Alexandre Brito, CGA

alexandre.brito@finacap.com.br

| Finacap Mauritsstad FIA | | | | |
|-------------------------|-------|--------|----------|----------------|
| Rentabilidade | Mês | 2021 | 12 Meses | Desde o Início |
| Fundo | 7,26% | 0,81% | 66,25% | 1044,39% |
| Ibovespa | 6,00% | -2,00% | 59,73% | 450,19% |

| Finacap FIM Multiestratégia | | | | |
|-----------------------------|-------|--------|----------|----------------|
| Rentabilidade | Mês | 2021 | 12 Meses | Desde o Início |
| Fundo | 0,56% | -0,83% | 10,26% | 78,46% |
| CDI | 0,20% | 0,49% | 2,22% | 60,76% |

| Finacap Icatu 70 Prev FIM | | | | |
|---------------------------|--------|--------|----------|----------------|
| Rentabilidade | Mês | 2021 | 12 Meses | Desde o Início |
| Fundo | 5,09% | 0,59% | 39,66% | 18,81% |
| IMA-B | -0,46% | -2,81% | 10,39% | 9,06% |

Disclaimer: fundos de investimentos não contam com garantia do Fundo Garantidor de Crédito. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo é destinado a investidores em geral. Patrimônio Líquido: Finacap Mauritsstad FIA R\$ 122.067.568; Finacap FIM Multiestratégia R\$ 56.296.711; Finacap Icatu 70 R\$ 24.005.958. O fundo pode sofrer significativa variação de valor da cota, representando perdas ou ganhos a seus cotistas. Gestor de Recursos: Finacap Investimentos Ltda. CNPJ: 01.294.929/0001-33. Supervisão e fiscalização: Comissão de Valores - CVM. Data base: 31/03/2021. Para mais informações fale com a Finacap: (81) 3241.2939. Horário de funcionamento: 8h às 12h e 13h às 18h.